



Gerenciamento de resíduos sólidos

É crescente a preocupação de que certos resíduos acabem nos aterros sanitários, contaminem o solo, a água e provoquem a extinção de ecossistemas. Visando à diminuição dos danos causados pelo descarte incorreto dos produtos e a responsabilização das empresas fabricantes no processo de descarte dos resíduos, foi sancionada em 2010 a Lei Federal 12.305. Ela regula a logística reversa e determina que os fabricantes têm responsabilidade direta pelo destino dos resíduos gerados.

O Recreio da Juventude, como parte de sua política de sustentabilidade, mantém pontos de coletas de pilhas, baterias e lâmpadas. Eles estão instalados na Secretaria Principal e no Departamento de Manutenção, na Sede Juventude. Os materiais descartados nesses locais são destinados para empresas especializadas na reciclagem.

Como fazer o descarte correto

Remédios

Jogar remédios vencidos no lixo não é saudável para o meio ambiente. Os medicamentos vencidos devem ser recolhidos pelos fabricantes e incinerados. Diversas farmácias e postos de saúde mantêm pontos de coleta.

Os remédios que acabam no aterro sanitário atrapalham a limpeza natural da área. Alguns antibióticos, por exemplo, prejudicam as bactérias que decompõem o lixo; e os hormônios dos anticoncepcionais, se atingirem os cursos d'água podem afetar a reprodução dos peixes.

Pilhas

A reciclagem de pilhas envolve três fases: a triagem, o tratamento físico e o tratamento metalúrgico.

O tratamento físico consiste na moagem e posterior separação dos elementos. O tratamento metalúrgico depende da tecnologia adotada pela unidade de reciclagem. Ele pode ser de feito de duas formas:

- **Processo Pirometalúrgico:** após a moagem, o ferro é separado magneticamente. Os outros metais são separados a partir dos seus diferentes pontos de fusão. Uma queima inicial permite a total recuperação do mercúrio e do zinco nos gases de saída. O resíduo é então aquecido a mais de 1000°C com um agente redutor. Nesta fase acontece a reciclagem do magnésio e de mais algum zinco. Trata-se, portanto, de um processo térmico que consiste em evaporar à temperatura precisa cada metal para recuperá-lo depois, por condensação.

- **Processo hidrometalúrgico:** opera geralmente a temperaturas que não excedem os 100°C. As pilhas usadas, sujeitas a moagem prévia, são lixiviadas com ácido hidrocloreídrico ou sulfúrico, seguindo-se a purificação das soluções por meio de operações de precipitação ou eletrólise para recuperação do zinco e do dióxido de magnésio, ou do cádmio e do níquel. Muitas vezes o mercúrio é removido previamente por aquecimento.

Lâmpadas

As lâmpadas fluorescentes contêm mercúrio, metal altamente tóxico que traz sérios riscos para o meio ambiente e para a saúde. Por essa razão, precisam ser manipuladas, embaladas e armazenadas com cuidados especiais e enviadas para serem descontaminadas. Após esse processo, com a retirada dos metais pesados, os resíduos, tais como: vidro, plástico e metal, podem ser reciclados e utilizados na fabricação de novos produtos, sem causar danos ambientais.

Conforme orientação do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama), o consumidor deve devolver a lâmpada fluorescente usada no local em que realizou a compra, pois quem comercializa é responsável pela destinação adequada.

Óleo de cozinha

O óleo de cozinha descartado no meio ambiente é altamente poluente. Se derramado na pia, além de danificar as instalações hidráulicas e provocar entupimento, cada litro é suficiente para poluir até um milhão de litros de água. O prejuízo não para por aí: jogado na natureza, o óleo utilizado em frituras pela dona de casa provoca a morte de peixes e desequilibra o ecossistema. Para descontaminar a água, o custo é alto, cerca de 20% do tratamento, além de causar danos no sistema de escoamento do esgoto.

Em Caxias do Sul, a Companhia de Desenvolvimento de Caxias do Sul (CODECA) mantém um programa de reutilização do óleo de cozinha consumido pela população. Basta que as pessoas armazenem o óleo em uma garrafa PET e a depositem junto ao lixo seletivo. O óleo é recolhido pela CODECA, na coleta seletiva, e entregue às associações de reciclagem conveniadas ao município para a reutilização como matéria-prima para a fabricação de novos produtos, como materiais de limpeza, por exemplo.

